

## EDITORIAL

É com muito afeto que tornamos público mais um número da Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Quinze artigos e uma resenha compõem este número, de pesquisadores(as) de diferentes instituições do país. Além dos artigos livres, em número de cinco, temos um dossiê, organizado pelos professores Dr. Benedito Gonçalves Eugênio, docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Wesley Santos de Matos, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, doutorando em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto.

No dossiê, intitulado “*Educação do campo e quilombola: currículo, processos formativos e práticas pedagógicas*”, o leitor terá acesso a discussões que abordam diferentes questões/aspectos que atravessam a Educação Escolar Quilombola e a Educação do Campo em nosso país, como, por exemplo, as políticas públicas educacionais que têm sido formuladas, nos últimos, voltadas à educação escolar quilombola; relatos das atividades desenvolvidas com Estudantes Quilombolas, realizadas pela Universidade do Estado do Pará, que tem como foco a valorização da oralidade, compreendida como potência para o processo de alfabetização de crianças do campo quilombola; discussão sobre currículo no contexto da educação do campo; reflexões sobre currículo e poder, a partir de uma experiência de formação de professores do campo, realizada no município de Campina Grande, Paraíba; análise dos avanços e contradições na formulação de políticas públicas para a educação do campo, presentes no Plano Municipal de Educação, do município de Sebastião Laranjeiras, estado da Bahia; reflexões sobre a função social das Escolas do Campo no contexto contemporâneo; análise dos fatores que impulsionam o abandono/expulsão escolar de jovens da comunidade Quilombola de Macaúbas Palmito, em Minas Gerais; narrativas sobre o ensino de teatro, através de prática artístico-pedagógica, desenvolvido em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Duque de Caxias, situada na comunidade negra rural quilombola Monte Recôncavo, em São Francisco do Conde/BA; reflexões sobre formação de professores da Educação do Campo, a partir das perspectivas decoloniais; discussão sobre currículo integrado, tendo como foco a Educação de Jovens e Adultos do Campo de uma escola da rede pública estadual, da cidade de Petrolina/PE.



Vê-se, portanto, que as pesquisas tratam de questões tão caras a essas duas modalidades de educação (educação escolar quilombola e educação do campo) como práticas pedagógicas, currículo, formação de professor, política educacional, que têm sido impulsionadas e formuladas no contexto dos movimentos sociais (campesinos e quilombolas), em diálogo com os intelectuais e estudiosos desses campos de conhecimento.

Nos artigos livres, em número de cinco, as discussões se encaminham para a análise das principais abordagens teórico-metodológicas que caracterizam a produção acadêmica sobre o letramento racial, tendo como corpus empírico as dissertações e teses defendidas e disponibilizadas no banco de dissertações/teses da CAPES e da BDTD; análise das ações do Coletivo Regina Pinho, no assentamento Zumbi dos Palmares, no município de Campos dos Goytacazes, interior do Estado do Rio de Janeiro; análise sobre saberes e práticas empreendedoras na comunidade pesqueira do quilombo de Conceição de Salinas; análise do argumento anarquista presente na “Família Dinossauro” e a aproximação entre anarquismo e sátira; análise da literatura e das abordagens teóricas sobre formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Por fim, temos a resenha do livro intitulado “Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro”, publicado pela Editora EDUFBA, de autoria de Arlete Ramos dos Santos e Cláudio Nunes Pinto.

Agradecemos às autoras e autores que tornaram possível a publicação desta edição.

À todos, todas e todes, boa leitura!

Os editores

